

## Importância do Projeto Ciências na Escola (PCE) para o desenvolvimento da Educação Científica nas escolas da Educação Básica, no Núcleo Regional de Educação, NRE 05

Polyana Viana dos Santos<sup>1\*</sup>, Cintia Maria Santos Bezerra<sup>1</sup>, Luiz Carlos Ribeiro de Araújo<sup>1</sup>

1. Professor formador do projeto Ciências na escola; Secretaria de Educação da Bahia – SEC / IAT \*polynaviana.ce@gmail.com

**Palavras Chave:** Feira de Ciências, Interdisciplinaridade, pesquisas.

### Introdução

O Programa Ciência na Escola (PCE), é uma ação estruturante da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, que objetiva estimular as pesquisas e o protagonismo juvenil na rede estadual de ensino da Bahia, capacitando professores e alunos, para atuarem no campo investigativo, fortalecendo a prática docente interdisciplinar e contextualizada. O Projeto se fundamenta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, nº 9.394/1996 que propõe a formação dos estudantes para a vida, preparando-os para o trabalho e o exercício da cidadania. Seu principal produto é a realização de projetos para serem apresentados nas Feiras de Ciências de âmbito local, nacional e internacional. As Feiras de Ciências são eventos de divulgação científica, em que educandos orientados por educadores, são responsáveis pelas exposições de projetos executados durante o ano letivo. A Feira de Ciências tornou-se um instrumento importante e enriquecedor para a prática da educação científica. Segundo Demo 2010, a Educação Científica é uma prioridade nacional que gera expectativas na sociedade, a busca intensa por informação, a produção do conhecimento inovador e além disso, propicia inúmeras oportunidades aos educandos. Nesse contexto, o presente trabalho tem por finalidade quantificar os projetos submetidos a Feira de Ciências da Bahia (FECIBA) antes e após a parceria com o PCE nas unidades escolares pertencentes ao NRE 05

### Resultados e Discussão

O incentivo aos professores e alunos para desenvolvimento de trabalho com educação científica e feiras de ciências vem ocorrendo desde de 2012, com a implantação do PCE nas escolas públicas estaduais, onde os mesmos foram capacitados e acompanhados em diversos momentos. Professores com o Curso de Educação Científica de 120 h, acompanhamento em atividades de complementar (AC), trabalhos com sequências didáticas interdisciplinar e caravanas científicas. Alunos com a participação em cursos online de Elaboração de Projetos de Pesquisas e Realização de Feira de Ciências na plataforma ÁPICE FEBRACE com 30 h de duração cada curso, Caravanas Científicas e acompanhamento em Clube de Ciências, sempre colaborando para aplicação do método científico. Para as unidades escolares que fizeram a adesão a FECIBA, foi disponibilizado verba para realização de uma Feira de Ciências de âmbito local. Os resultados evidenciam que em 2011 período em que não havia atuação do PCE no NRE 05, apenas três projetos foram submetidos a FECIBA, em 2012 com a implantação do PCE observamos a submissão de oito projetos, 2013 e 2014 com a intensificação das capacitações e maior adesão das

escolas a FECIBA notamos a participação de 18 e 21 projetos respectivamente. Em 2015 observamos um declínio com mais de 50% apenas 10 adesões a FECIBA, devido ao atraso no repasse da verba para realização das feiras nas unidades escolares, o que gerou dificuldade na execução de diversos projetos de pesquisa.

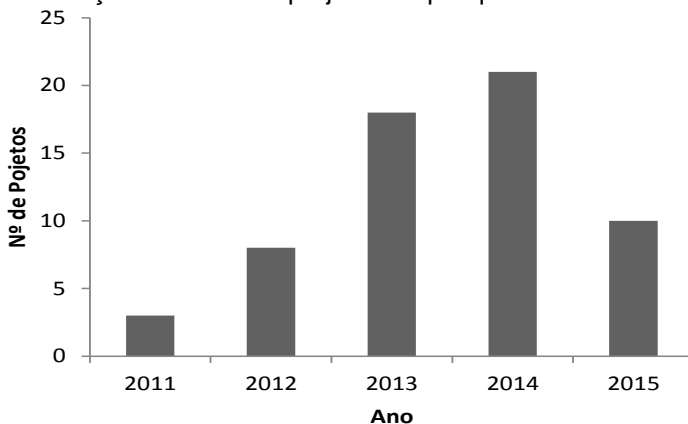


Figura 1 – Projetos de pesquisa elaborados por professores da Rede Estadual de Ensino da Bahia e apresentados na FECIBA.

### Conclusões

A Educação Científica é emergente e necessária em todas as modalidades de ensino e a parceria do PCE nas escolas pertencentes ao NRE 05, foi de suma importância para o aumento da adesão a FECIBA e para despertar o interesse de educandos e educadores pela pesquisa na Educação Básica. Com capacitações, apoio financeiro e incentivo intelectual é possível fazer pesquisas de qualidade na Educação Básica Estadual.

### Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus por nos conceder a graça e sabedoria de poder ensinar o que aprendemos e aprender mais a cada momento que ensinamos. À SEC pelo financiamento das feiras escolares; ao IAT pela realização da FECIBA, à coordenação do PCE, pela confiança em nosso trabalho e a Diretoria Regional de Educação, do NRE 05, pelo apoio e colaboração através da CODEB e COARE.

DEMO, P. Educação científica C. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v.36, n.1, jan. /abr. 2010.

LDB : Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996. 5. ed. Brasília. Câmara dos deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.